

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Programas municipais podem alavancar a agricultura familiar no Brasil

13/08/2012

Hoje a agricultura familiar é responsável por cerca de 70% da produção dos alimentos consumidos pelas famílias brasileiras. No Brasil há estimativa para que a safra de grãos deste ano ultrapasse a de 2011. São esperados 165,9 milhões de toneladas, atingindo um novo recorde para a agricultura brasileira. O deputado federal Zeca Dirceu (PT), que desde seu mandato como prefeito, acredita no desenvolvimento rural do país comemora a estimativa nacional, exemplificando projetos municipais como ferramentas de desenvolvimento.

“Acredito que programas municipais bem desenvolvidos, além de desenvolver a área rural do país, poderão atender 100% das famílias brasileiras”, destacou o deputado Zeca Dirceu.

O Paraná tem 302,9 mil estabelecimentos na condição de agricultura familiar, o que representa 82% das propriedades rurais do estado. A agricultura familiar paranaense responde por 81% da produção estadual de mandioca, 75% da produção de feijão preto, 68% de leite, 57% de café e 67% da criação de aves.

Programas municipais podem ajudar o pequeno agricultor, segundo o deputado federal Zeca Dirceu. O parlamentar deu como exemplo o Programa Terra Fértil, de Cruzeiro do Oeste, no noroeste do Paraná, que subsidia insumos (adubo orgânico, calcário, etc), horas/máquinas, inseminação artificial de gado de leite, entre outras atividades da cultura agrícola familiar para os pequenos produtores. Criado em 2005, na época do mandato de Zeca Dirceu como prefeito do município, segue e em execução até os dias de hoje.

“Hoje o Programa Terra Fértil, que chega a 100% dos moradores da zona rural de Cruzeiro do Oeste, conta com 13 sistemas de abastecimento de água e outras 13 estão em fase de construção para ampliar, ainda mais, as atividades no campo. A novidade mais recente é o investimento em aviários. Até o momento já foram construídos 11 barracões e oito novos estão

em fase de construção. Com subsídios como caixas de água, terraplanagem, entre outros investimentos. O Programa recebe hoje ajuda de Programas Federais, com recursos do Ministério da Agricultura”, explicou o parlamentar

Ainda segundo o deputado Zeca Dirceu, o projeto entre prefeitura e governo federal acelera a proposta federal que é a de atender e desenvolver a área rural do país, integrando o pequeno agricultor, uma vez que grande parte da população brasileira é atendida pela agricultura familiar. O sucesso do programa de Cruzeiro do Oeste rendeu ao município o mérito municipalista nacional da Associação Brasileira de Municípios (ABM), no ano de 2008.

Segundo os dados do IBGE, houve um crescimento de 1,9% em relação à safra nacional 2010/2011, quando a produção atingiu 162,8 milhões de toneladas, o que significa 3,1 milhões de toneladas a mais no volume total. Os números foram apresentados à presidenta Dilma Rousseff pelo ministro Mendes Ribeiro.

As três principais culturas (arroz, milho e soja), que somadas representam 91,0% da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas respondem por 84,7% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, o arroz apresenta uma redução na área de 13,3%, o milho um acréscimo de 9,6% e a soja acréscimo de 3,7%. No que se refere à produção, a do milho é 27,0% maior, enquanto a de arroz e soja sofreram redução de respectivamente, 14,9% e 12,2%, quando comparados a 2011.

No Paraná o Plano Safra da Agricultura Familiar (2012/2013) reserva mais de R\$ 2 bilhões para a agricultura familiar. O valor destinado ao estado paranaense é de 12,1% do total de R\$ 22,3 bilhões reservado para o plano em todo o país. Entre as ações previstas estão oferta de crédito, serviços de assistência técnica e extensão rural, seguro contra adversidades climáticas e garantia de preços. “A novidade deste ano, é o financiamento do Banco do Brasil para as residências rurais, para agricultores beneficiados pelo Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Os recursos do Pronaf mais que quadruplicaram desde 2003 – passaram de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 18 bilhões”, finalizou o deputado Zeca Dirceu.

Cristina Goulart

Ascom Zeca Dirceu com assessorias